



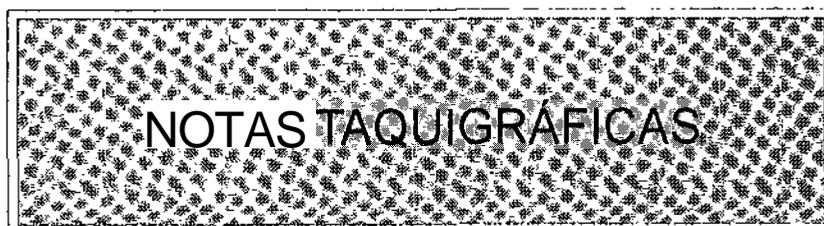
CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA SECRETARIA

DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA



25 frações

NÚMERO: 49ª

EVENTO: " DIA DO DEFENSOR PÚBLICO"

DATA: 18/05/2001

HORA: 11h15 min. às 11h45 min.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO**

**SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 3ª LEGISLATURA

**ATA DA 49ª
(QUADRAGÉSIMA NONA)**

**SESSÃO SOLENE
EM COMEMORAÇÃO AO
DIA DO DEFENSOR PÚBLICO,**

EM 18 DE MAIO DE 2001.

I - SÚMULA

PRESIDÊNCIA: Deputado Gim.

LOCAL: Câmara Legislativa do Distrito Federal

INÍCIO: 11 horas e 5 minutos

TÉRMINO: 11 horas e 45 minutos



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

1 - ABERTURA

Presidente (Deputado Gim):

Realiza-se nesta data a sessão solene em comemoração ao Dia do Defensor Público.

2 - COMPOSIÇÃO DA MESA

- PRESIDENTE DA SESSÃO E PRESIDENTE CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL, Deputado Gim;
- **DIRETOR-GERAL** DA DEFENSORIA PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL, Paulo César Chagas;
- CONSULTOR JURÍDICO ADJUNTO DO GDF, Ruy Cruvinel Filho;
- **SUBSECRETÁRIO** GERAL DA DEFENSORIA PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL, Fernando Antônio Ferraz;
- CORREGEDOR-GERAL DA DEFENSORIA PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL, Fernando Calmon;
- **PRESIDENTE** DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROCURADORES FEDERAIS, Roberto Eduardo Giffone;
- GERENTE DE UNIDADE DA DEFENSORIA PÚBLICA DO **PARANOÁ** E PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DOS DEFENSORES PÚBLICOS DO DISTRITO FEDERAL, Ana Luiza Pontier de Almeida,



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

3 - PRONUNCIAMENTOS

DEPUTADO GIM, Presidente da sessão.

- Agradece a presença aos advogados da Defensoria Pública do DF.

DEPUTADO RENATO RAINHA, em nome do PL.

- Destaca o trabalho dos defensores públicos em prol dos carentes e dos necessitados, especificamente o auxílio na área jurídica.

- Ressalta a sua experiência na Defensoria Pública,

- Refere-se à lei, de sua autoria, que determina a comemoração do Dia do Defensor Público em 19 de maio.

- Reafirma o compromisso de lutar por mais verbas e melhores condições de trabalho para os defensores públicos.

- Considera urgente o reenquadramento dos defensores públicos conforme determina a Constituição Federal.

RUY CRUVINEL FILHO, Consultor Jurídico Adjunto do GDF.

- Parabeniza o Deputado Gim pela iniciativa do requerimento.

- Destaca a importância do trabalho realizado pelo defensor público.

- Considera o defensor público um assistente social na área jurídica.

- Ressalta a necessidade de melhorar a Defensoria Pública em termos de qualidade e produtividade.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

PAULO CÉSAR CHAGAS, Diretor-Geral da Defensoria Pública do Distrito Federal.

- Ressalta a atuação da CLDF na defesa dos interesses do povo do DF.

- Informa que a Lei **Orgânica** do DF garante a assistência integral e gratuita aos que comprovem **insuficiência** de recursos.

- Expressa o respeito que os servidores da Defensoria Pública têm pelo Poder Legislativo do DF.

DEPUTADO GIM, Presidente da sessão.

- **Afirma** o compromisso da CLDF de **realizar**, anualmente, sessão solene em comemoração ao Dia do Defensor Público.

- Reconhece o trabalho da Defensoria Pública de assistência aos desamparados.

4 - ENCERRAMENTO

Presidente (Deputado Gim):

- Declara encerrada a **sessão**.

II - DETALHAMENTO



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
18 /05/ 09	1h05min	SOLENE	1

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Senhoras e senhores, bom-dia.

Sejam bem-vindos à Câmara Legislativa do Distrito Federal.

Nesse instante, damos início à sessão solene em comemoração ao Dia do Defensor Público, de acordo com o requerimento de autoria do Exmo. Sr. Presidente desta Casa, Deputado Gim Argello.

Convidamos as seguintes autoridades para a composição da Mesa de honra desta sessão: o Exmo. Sr. Presidente desta Casa de Leis e autor do requerimento que propiciou esta sessão comemorativa, Deputado Gim Argello; o Sr. Diretor-Geral da Defensoria Pública do Distrito Federal, Paulo César Chagas; o Sr. Consultor Jurídico Adjunto do Governo do Distrito Federal, Ruy Cruvinel Filho; o Sr. Subsecretário-Geral da Defensoria Pública do Distrito Federal, Fernando Antônio Ferraz; o Sr. Corregedor-Geral da Defensoria Pública do Distrito Federal, Fernando Calmon; o Sr. Presidente da Associação Nacional dos Procuradores Federais, Roberto Eduardo Giffone.

Convido os presentes a cantarem o Hino Nacional.

(Hino Nacional.)

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Para abertura oficial desta sessão solene ouviremos as palavras do Exmo. Sr. Presidente desta Casa de Leis e autor do requerimento que propiciou esta sessão comemorativa, Deputado Gim Argello.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Declaro aberta esta sessão solene em comemoração ao Dia do Defensor Público.



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
18 /05/ 09	1h05min	SOLENE	2

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

É com muita honra que a Câmara Legislativa do Distrito Federal recebe os advogados da população mais carente, aqueles cuja atuação representa 90% do movimento processual nos Fóruns das cidades do Distrito Federal.

Também convido para fazer parte da Mesa a Sra. Gerente de Unidade da Defensoria Pública do Paranoá e Presidente da Associação dos Defensores Públicos do Distrito Federal, Sra. Ana Luiza Pontier de Almeida. (Palmas.)

Neste momento, convido para fazer uso da palavra o nobre Deputado, Líder do PL no Distrito Federal, Deputado Renato Rainha. (Palmas.)

DEPUTADO RENATO RAINHA - Exmo. Sr. Presidente desta Casa e autor do requerimento que ensejou esta homenagem ao Dia do Defensor Público, Deputado Gim Argello, V.Exa tem uma sensibilidade muita apurada, pois eu ainda estava fazendo a minha inscrição e, antes mesmo de terminá-la, V.Exa. já me concedeu a palavra. Agradeço-lhe por isso. Sr. Diretor-Geral da Defensoria Pública do Distrito Federal, meu estimado amigo, Paulo César Chagas; Dr. José Augusto; Sr. Consultor Jurídico Adjunto do Governo do Distrito Federal, Dr. Ruy Cruvinel Filho, é um prazer muito grande recebê-lo nesta Casa; Sr. Subsecretário-Geral da Defensoria Pública do Distrito Federal, Dr. Fernando Antônio Ferraz, obrigado pela sua presença; Sr. Corregedor-Geral da Defensoria Pública do Distrito Federal, Dr. Fernando Caimon, é uma honra tê-lo conosco; Sr. Presidente da Associação Nacional dos Procuradores Federais, Dr. Roberto



Data 18 /05/ 09	Horário Início 11h05min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 3
--------------------	----------------------------	----------------------------	-------------

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Eduardo Giffone, muito obrigado pela sua **presença**, é uma honra vê-lo novamente; Sra. Gerente da Unidade de Defensoria do Paranoá e Presidente da Associação dos Defensores Públicos do Distrito Federal, Dra. Ana Luiza Pontier de Almeida; senhoras e senhores defensores, convidados presentes, esta é uma das sessões mais justas que esta Casa realiza.

Quero começar parabenizando o nobre Deputado Gim Argello por ter tido a sensibilidade de apresentar o requerimento para que pudéssemos realizar esta sessão. Tenho certeza, apesar de não ter visto a votação, de que o requerimento foi aprovado por unanimidade.

Independentemente das posições político-partidárias e ideológicas, nesta Casa todos reconhecem o trabalho humano, digno e fundamental que os senhores prestam à comunidade do Distrito Federal, principalmente às pessoas mais carentes e necessitadas.

O meu gabinete é usuário da Defensoria Pública da seguinte forma: recebemos, quase todos os dias, pessoas muito carentes que vêm em busca de soluções para os seus diversos problemas, pois são carentes de orientação e de auxílio. Vêm buscar apoio na área judiciária, na área em que a pessoa busca os seus direitos que estão sendo desrespeitados. Todas as vezes em que encaminhei alguém, necessitado de ter o seu direito defendido e resgatado, à Defensoria Pública, o atendimento foi da melhor forma possível, tanto do ponto de vista da qualidade profissional como do ponto de vista da qualidade humana em atender as pessoas carentes.

Quando eu estudava **Direito**, por algumas vezes, tive a oportunidade de ir às Defensorias Públicas das diversas cidades e ali



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
18 /05/ 09	11h05min	SOLENE	4

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

aprender muito com os defensores e com a prática forense que é um trabalho maravilhoso.

Tenho um projeto de lei tramitando nesta Casa que decreta o dia 19 de maio como o dia do Defensor Público. Vamos colocá-lo em votação o mais rápido possível. Considero importante agendar esse dia no calendário das comemorações oficiais porque sei que os senhores e as senhoras, desapegados que são das coisas materiais, pois lutam pelos mais carentes, não se importam muito em receber homenagens. Mas é importante que esse dia se torne um dia de reflexão. É preciso pensarmos nas reais condições de trabalho que os senhores enfrentam, nas carências que há, no volume de trabalho dos senhores e das senhoras, considerado desumano.

Tenho os relatórios enviados ao meu gabinete pelo Dr. Paulo César, e por outros defensores gerais. Eles comunicam sempre, com eficiência, o volume de trabalho e a estrutura quase inexistente e arcaica em que os senhores trabalham.

Costumo dizer que a Defensoria Pública funciona hoje no Distrito Federal devido ao amor e à convicção profissional que cada um dos senhores possui no coração e na consciência. É isso que faz com que a Defensoria Pública exista.

Tenho sempre apresentado emendas aos Orçamentos Anuais beneficiando a Defensoria Pública e vamos continuar apresentando até que os senhores tenham estrutura para o trabalho. Também já estive por algumas vezes na área federal solicitando acréscimos aos orçamentos e creio que devemos continuar nessa luta



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
18 /05/ 09	1h05min	SOLENE	5

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

A Constituição Federal colocou a Defensoria Pública do Distrito Federal no seu texto, mas ainda hoje não há o reenquadramento correto dos senhores e isso tem que ser feito de imediato. É uma coisa que já precisava ter sido feita há muito tempo. Eu me coloco como parceiro de cada um dos senhores nessa luta que não é uma luta da Defensoria, mas, principalmente, da sociedade do Distrito Federal como um todo.

Não quero me alongar, mas eu não poderia, de forma nenhuma, deixar de vir a esta sessão para prestar homenagem ao trabalho que vocês exercem na sociedade e de expressar o meu agradecimento pelo tratamento dispensado a todas as pessoas que já encaminhei à Defensoria Pública. Coloco-me como parceiro com relação aos anseios e as reivindicações dos senhores. Parabênzo-os pelo trabalho e peço a Deus que continue iluminando vocês, pois o que vocês exercem na profissão é um mandamento de Cristo, talvez o mais forte, que é amar o próximo como a vocês mesmos. Isso os senhores fazem de uma forma exemplar.

Parabéns a todos. Que Deus os ilumine. Parabéns ao Deputado Gim Argello. Um abraço todo especial ao meu amigo Paulo César, espero que você continue dessa forma democrática e amiga conduzindo a Defensoria Pública.

Parabéns.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Eu gostaria de registrar a presença, nesta Casa de Leis, dos seguintes convidados: Sra. Chefe do Núcleo de Expediente da Defensoria Pública e Presidente da Associação dos Servidores da Procuradoria, Dra. Maria Souza Nascimento;



Data 18 /05/ 09	Horário Início 1h05min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 6
--------------------	---------------------------	----------------------------	-------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Chefe da Defensoria Pública do Gama, Sr. Lourivai Alves de Oliveira; Chefe da Defensoria Pública de Samambaia, Sr. Antônio Afonso Carneiro; Chefe da Assessoria de Comunicação Social da Defensoria Pública, Sra. Gláucia Cristina B. da Silva; Defensor Público do Distrito Federal, Sr. Sérgio Domingos; Defensor Público da Defensoria Pública do Distrito Federal, Sr. Wagner Rios Filho; Defensora Pública do Distrito Federal, Sra. Maria Graci Dias Silveira; Gerente da Unidade de Sobradinho, Sr. Edvaldo Ferreira da Silva; Sr. Presidente do Conselho Regional de Educação da 7ª Região, Lúcio Rogério G. dos Santos; Sra. Francisca Danielle Vieira Rolim, encarregada de atendimento judiciário do Ceajur de Sobradinho; Sra. Flávia Adriana Ramos, encarregada de atendimento judiciário de Ceajur de Sobradinho - muitas pessoas de Sobradinho estão prestigiando a nossa sessão solene -, Sr. Rodrigo Matos da Costa, encarregado de atendimento judiciário na Unidade de Assistência do Gama; Sr. José Maria Pinheiro, encarregado de atendimento judiciário do Juizado Central Criminal, do Gabinete do Governador; Sra. Tatiana Cristina Araújo Pereira, encarregada de atendimento judiciário da Defensoria Pública, unidade de Ceilândia; Sr. Eurípedes Aureliano Júnior, encarregado de atendimento da Defensoria Pública; Sra. Zaine Ferreira de Oliveira, encarregada de atendimento jurídico da Defensoria Pública de Brazândia; Sr. Rafael Teixeira Martins, assessor jurídico da Defensoria Pública; Sra. Aparecida Maria de Souza, assessora da Defensoria Pública do Distrito Federal; Sra. Verônica Maria Azevedo Santana, técnica da administração pública da Secretaria de Administração da Defensoria Pública; Sra. Anamaria Prates Barroso, Defensora Pública e

Data 18 /05/ 09	Horário Início 11h05min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 7
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Chefe da unidade de Ceilândia, a quem faço um registro especial de seu recente casamento e, mais do que isso, por ter sido a minha chefe na Defensoria Pública. Muito obrigado pela presença de todos.

Convido, neste momento, a fazer uso da palavra o Consultor Jurídico Adjunto do Governo do Distrito Federal, Dr. Ruy Cruvinel Filho.

SR. RUY CRUVINEL FILHO - Sr. Presidente desta sessão, Deputado Gim Argello, a quem saúdo pela grande e justa homenagem que presta aos defensores públicos; Sr. **Diretor-Geral** da Defensoria Pública do Distrito Federal, Paulo César Chaves; Sr. **Subsecretário-Geral** da Defensoria Pública do Distrito Federal, Fernando Antônio N. Ferraz; Sr. Corregedor Geral da Defensoria Pública do Distrito Federal, Fernando Calmon; Dra. Ana Maria; meus colegas defensores, funcionários e demais presentes, a rigor não tenho muito a dizer, eu gostaria apenas de parabenizá-los, em nome da Consultoria Jurídica do Gabinete do Governador e no do próprio Gabinete do Governador.

Num país com o desenvolvimento do nosso, num país de grandes carências, num país onde falta tudo, entendo que não pode faltar nunca a figura do defensor público. Não há como, em um país em pleno desenvolvimento, exercer a cidadania sem a presença do defensor público, aquele que defende os direitos de quem não pode com os mais poderosos.

A Defensoria Pública, como bem disse o Deputado Renato Rainha, vive e sobrevive da força de vontade, da vontade de ajudar e da intenção de proporcionar um melhor dia para o carente, por meio das medidas judiciais. Eu disse em uma oportunidade recente, que se o carente



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
18 /05/ 09	11h05min	SOLENE	8

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

procura o defensor público é porque ele não tem mais ninguém a quem recorrer. Ele já procurou o **delegado**, o deputado, o vizinho, o amigo, a autoridade, que terminaram por encaminhá-lo à Defensoria Pública. Eu sempre dizia para os meus estagiários que ao fazerem um pedido de liberdade provisória para um preso, deveriam fazer como se eles mesmos estivessem presos; se fizessem uma ação de alimentos para um carente, deveriam fazer como se o próprio filho estivesse necessitando. Porque, embora lutemos sempre pelos outros, ao fazermos algo em nome próprio, colocamos emoção e, colocando emoção, parece que tudo o mais se resolve.

Eu tive a honra de receber uma homenagem de um juiz - não vou citar o nome - que disse que se um dia ele cometesse um ato ilícito, - ele, o juiz -, queria ser defendido pela Defensoria Pública, porque sem receber, fazem o que fazem, se fossem pagos então poderiam até fazer melhor, mas o amor estaria afastado.

Portanto isso é muito importante para todos nós. Ninguém ficará rico por meio da Defensoria Pública. A projeção política é pequena. Mas vale muito você ir para casa e dormir sossegado, sabendo que fez o melhor. Muitas vezes a medida judicial nem é **tomada**, a pessoa quer que alguém o escute, que alguém o **alente**, que alguém lhe explique algo, que faça um acordo, que chame o marido para lhe explicar os direitos do filho e da família. Então, na verdade, somos assistentes sociais na área jurídica. Costumo dizer que, num país como o nosso, a educação e a saúde têm a mesma importância que a defensoria pública. Não adianta um sem o outro, o



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
18 /05/ 09	11h05min	SOLENE	9

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Paulo sabe disso. O Ministro Humberto Gomes de Barros sempre disse que a advocacia é a mais nobre das profissões. Segundo ele, *Voltaire* teria dito isso. E ele emendou dizendo que a defensoria pública é a mais nobre das advocacias.

Então, neste dia, quero apenas parabenizar o Deputado pela iniciativa. Aliás, S.Exa. é da Casa, conhece todos nós. A respeito do que disse o Deputado Rainha, eu gostaria de dizer que o Governador autorizou um concurso para preenchimento de vagas. Há alguma dificuldade burocrática, mas isso será resolvido, se Deus quiser.

Tenha o Governador Roriz, o Governador Cristovam ou outra governador que for eleito, a intenção ou não de ajudar a defensoria pública - acho que todos a têm -, mas uma coisa é certa: - eu disse isso ao Governador Cristovam, no governo passado, e agora ao Governador Roriz - a Defensoria Pública do Distrito Federal vai ser grande. Cabe ao Governador atual ajudar, como caberia ao Prof. Cristovam e caberá ao próximo, mas é fatal, não há como parar a Defensoria Pública. Hoje, temos a melhor defensoria pública do País em termos de qualidade de trabalho e produtividade. Sabemos que não existe defensoria pública no resto do mundo, e sim, defensor público. Não existe a instituição. Pessoas da Colômbia, da Venezuela, procuraram-nos anos atrás para tomar como modelo o nosso trabalho. Vamos sofrer? Talvez não vejamos a defensoria grande como é o Ministério Público, como a magistratura etc. Mas nossos filhos verão, mais importante, o carente também verá.



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
18 /05/ 09	1h05min	SOLENE	10

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Hoje temos 150 juizes, 250 promotores e apenas 30 defensores. Para se ter uma idéia, não é nenhuma crítica, para se defender o Estado em oito Varas da Fazenda Pública temos quase 200 procuradores. Para defender o carente em 150 Varas, temos 30 defensores. Com um detalhe importante: muitas vezes, há um juiz, dois promotores e 15 réus. Precisaríamos de pelo menos 15 defensores, porque há contraditório entre eles.

Mas haveremos de vencer isso. Eu, o Deputado e o Presidente, Dr. Paulo Chagas, temos lutado cada um no seu núcleo. É uma tarefa difícil, porque há ainda um preconceito, uma dificuldade em tudo o que se faz pelo carente. No Governo passado, ouvi uma grande autoridade dizer: "Mas vocês não arrecadam." "Doutor, aluno não arrecada, polícia não arrecada, hospital não arrecada." Isso é triste, mas no futuro há de se resolver.

Finalizando, eu gostaria de dizer que, embora não se propague, não se faça propaganda, muito se tem lutado pela defensoria pública, individualmente e coletivamente. Daqui até o final deste Governo, haveremos de ter uma solução melhor para todos esses assuntos. Peço que continuemos lutando, porque a solução virá.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Neste momento, convido a fazer uso da palavra, o Diretor-Geral da Defensoria Pública do Distrito Federal, Dr. Paulo César Chagas.

DR. PAULO CÉSAR CHAGAS - Exmo. Sr. Deputado Gim Argello, Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal e particular

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
18 /05/ 09	11h05min	SOLENE	11

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

amigo de Taguatinga; Exmo. Sr. Consultor Jurídico Adjunto do Governo do Distrito Federal, Dr. Ruy Cruvinel Filho, particular colega e amigo; Exmo. Sr. Subsecretário Geral da Defensoria Pública do Distrito Federal, Dr. Fernando Antônio Ferraz, colega e amigo; Exmo. Sr. Corregedor-Geral da Defensoria Pública do Distrito Federal, Dr. Fernando Calmon, colega e amigo; Sr. Presidente da Associação Nacional dos Procuradores Federais, Dr. Roberto Eduardo Giffone; Sra. Presidente da Associação dos Servidores do Distrito Federal, Dra. Ana Luiza Pontier de Almeida; Exmo. Sr. Deputado Renato Rainha, meu particular amigo; Dr. José Augusto, amigo de longas datas da Secretaria de Segurança, que muito nos honra com a sua presença; Exmos. colegas da Defensoria Pública, Srs. defensores públicos, Srs. servidores, Srs. estagiários, Srs. assessores, não sei se tenho mérito para aqui estar, porém, com toda a certeza, esta homenagem ímpar promovida por esta Casa é uma grandiosa atitude de S.Exa., o Deputado Renato Rainha, que requereu a designação desta data e que passa a homenagear a todos quanto fazem defensorias públicas no Distrito Federal e no Brasil, e conforme disse o Dr. Ruy Cruvinel Filho, quem sabe um dia no mundo. Esse tipo de ato serve como estímulo, principalmente pelas palavras que aqui foram proferidas, particularmente pelo Deputado Renato Rainha, como pelo Dr. Ruy Cruvinel Filho e todos os outros.

Esta augusta Casa do Legislativo, como de costume, materializa um grande sonho de todos quanto fazem da Defensoria Pública um instrumento de sacerdócio e dedicação ao próximo e, em particular, ao pobre. O lema da Defensoria Pública é fazer o bem sem olhar a quem.



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
18 /05/ 09	11h05min	SOLENE	12

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

A Câmara Legislativa do Distrito Federal, de forma permanente, revela uma **atenção** contínua na defesa dos altos interesses do povo do Distrito Federal e, como não podia deixar de ser, sempre se ocupou de garantir os instrumentos legislativos em prol dos pobres e desamparados da Capital da República. Em particular, a assistência jurídica aos hipossuficientes, na parte preambular da Lei Orgânica do Distrito Federal, art. 2º, inciso VII, esta Casa fez inscrever: "A garantia de assistência integral e gratuita aos que comprovarem insuficiência de recurso"., dando continuidade, assim, a uma tradição que vem desde a antigüidade, com o **Digesto** do Imperador Constantino, introduzida no Brasil pelas Ordenações Filipinas.

Tal qual o legislador **constituente**, em elevado espírito de defesa do interesse público, e não há nada mais relevante para um homem público do que assegurar aos mais pobres um mínimo de cidadania, o Poder Legislativo fez inscrever em passagens diversas do Estatuto Máximo do Distrito Federal inúmeros dispositivos consagrados à defesa dos menos **favorecidos**, tal qual se vê nos arts. 115 e 116, para a defesa dos Policiais Militares e Bombeiros Militares, bem como para apoio e orientação à mulher vítima de violência e seus familiares.

A mesma preocupação é possível constatar no art. 272, inciso IV, também da Lei Orgânica, em que é previsto o atendimento e a orientação jurídica aos idosos.

No campo da legislação ordinária, são incontáveis as iniciativas de todos os Parlamentares desta colenda Casa no trato dos interesses dos

Dota	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
18 /05/ 09	11h05min	SOLENE	13

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

hipossuficientes e, em **especial**, à criança e ao adolescente, às comunidades carentes, bem como todos os segmentos da sociedade brasileira, que têm neste Poder o real e direito canal de comunicação para reivindicar os seus direitos, fazer proposições e melhorar a qualidade de vida de todos os habitantes do Distrito Federal e Entorno.

Aqui, como testemunho vivo, gostaria de expressar a profunda admiração e respeito que os servidores da Defensoria Pública têm pelo Poder Legislativo do Distrito Federal.

Saiba V.Exa., Sr. Presidente, que em nenhum momento este poder falhou para com a Defensoria Pública. Pelo contrário, sempre, em todos os momentos, a Defensoria Pública foi alvo de atenção especial, desde a **instalação** dos trabalhos desta Casa até os dias de hoje. Todos os projetos de lei de interesse da nossa instituição foram atendidos na íntegra e, em momento algum, a instituição a qual pertencemos foi objeto de críticas nesta augusta Casa.

Anualmente, na época da votação da lei orçamentária, como bem consignou o **Exmo.** Sr. Deputado Renato Rainha, em particular, a sua proposição, em todos os exercícios, todos os Srs. Deputados Distritais, sem exceção, ocupam-se de todas as formas buscando aquinhoar a Defensoria Pública com recursos orçamentários, para que sejam efetivamente assegurados serviços aos pobres e desvalidos do Distrito Federal, demonstrando, dessa maneira, que os Srs. Deputados, além de preverem direitos subjetivamente inéditos, muito mais o fazem, porque criam, de forma



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
18 /05/ 09	1h05min	SOLENE	14

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

efetiva, concreta e contínua, os meios que proporcionem a execução da defesa dos desvalidos da nossa sociedade.

Graças à efetiva preocupação desta Casa e do Poder Executivo, como bem consignou aqui o Dr. Rui, foi possível à Defensoria Pública do Distrito Federal, no ano de 2000, atender cerca de 153 mil pessoas carentes. Comparativamente com outros estados, presume-se que poderia ter atendido muito mais, pois, tomando-se como exemplo o Estado do Rio de Janeiro, que, no exercício passado, atendeu 1.200.000 pessoas, chega-se à conclusão de que, no Distrito Federal, deveria ser atendido muito mais - estamos bem aquém do que deveria ser feito. Isso, porém, não se deve ao exaustivo trabalho que os defensores, os estagiários, os assessores e os servidores queiram procrastinar ou deixar de fazer, mas, sim, ao fato de que não lhes são fornecidos os meios. Contudo, as condições operacionais da Defensoria Pública daqui e do Estado do Rio de Janeiro são bem diversas; eis que lá existem cerca de quinhentos defensores públicos, e já está em andamento o concurso público para se completar os seiscentos cargos previstos nos quadros da instituição fluminense. Aqui, a Defensoria candanga conta com cem cargos, dos quais somente 34 estão preenchidos. Nunca foram preenchidos mais do que 42 cargos em toda a sua história, embora também esteja em tramitação um processo seletivo, autorizado pelo Poder Executivo, pelo Governador Joaquim Roriz, com vista ao preenchimento de 27 cargos. A título de comparação, senhores, vale lembrar que, no mesmo campo em que atuam os 35 defensores públicos do Distrito Federal, como bem acentuou o Dr. Rui, há 175 juizes de Direito e 248



Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
18 /05/ 09	11h05min	SOLENE	15

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

promotores de justiça. Ou seja, para cada **defensor**, temos seis vezes o número de juizes e oito vezes o número de promotores de justiça. Ainda a título de **comparação**, destaca-se que aqui há 194 procuradores do Distrito Federal para promover a defesa do poder público perante apenas oito varas de fazenda.

Fica patente, portanto, que muito é preciso ser feito para que o sistema de defesa dos carentes possa chegar até o **Judiciário**, principalmente nas localidades mais afastadas do Plano **Piloto**, onde, em algumas delas, a quase totalidade dos processos que tramitam no fórum são patrocinadas pela Defensoria Pública.

Por outro lado, Sr. Presidente, gostaríamos de lembrar que a Defensoria Pública também é um canal que liga a parcela mais rica da sociedade com a mais pobre. Isso porque os cerca de quatro mil acadêmicos de Direito que já estagiaram na Defensoria Pública tiveram a oportunidade de se deparar com a real situação de pobreza, que muitos deles só tomaram conhecimento pela mídia. Com razoável freqüência, muitos dos estagiários, que sempre residiram no Plano **Piloto**, mais especificamente no Lago, nunca se dirigiram a uma cidade do Distrito **Federal**, anteriormente chamada de satélite, desconhecendo, por **exemplo**, que inúmeras mães lutam na Justiça para conseguir parcos R\$ 29,00 (vinte e nove reais) de pensão **alimentícia**, com os quais tentam manter suas proles, às vezes muito numerosas.

Assim, à semelhança com o extinto Projeto Rondon, a Defensoria Pública também funciona como um instrumento de transformação social, na



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
18 /05/ 09	1h05min	SOLENE	16

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

medida em que aproxima os jovens universitários da vida real da comunidade à qual pertencem, devendo colaborar para reduzir as desigualdades sociais, a fim de que possamos criar um mundo mais justo e humano.

Sr. Presidente, por isso afirmamos com convicção que esta pioneira homenagem, que muito nos honra, realizada no dia de hoje, pelo Poder Legislativo e por seus brilhantes Deputados, com toda certeza, jamais será esquecida por todos aqueles que cotidianamente buscam minimizar o sofrimento das pessoas carentes, que só têm a Defensoria para realizar o direito de cidadania de acesso à Justiça.

Agradecemos, em particular, ao Deputado Renato Rainha, que, com sua iniciativa, apresentou o projeto de lei que instituiu o Dia da Defensoria Pública, dia 19 de maio, que para nós tem um significado muito especial. Para aqueles que são católicos, segundo a tradição, consta que Santo Ivo é homenageado nesta data por ter sido ele o advogado dos pobres na Idade Média.

Que Deus, em Sua infinita bondade, continue iluminando as ações dos dignos representantes do povo do Distrito Federal nesta Casa, na busca incessante de melhores dias para os nossos irmãos de todas as origens, crenças e classes.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Gostaria de registrar a presença da Dra. Karine Zinato, encarregada de atendimento judiciário no Gama.



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
18 /05/ 09	11h05min	SOLENE	17

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Muito obrigado pela sua presença.

Peço desculpas por não ler o meu discurso, porque fiz uma cirurgia hoje e estou com dificuldades em falar. Mas eu não poderia deixar de falar algumas palavras, tendo em vista que me sinto pertencente à Defensoria Pública, o que é um motivo de orgulho.

Sr. Diretor-Geral da Defensoria Pública do Distrito Federal, Dr. Paulo César Chagas, que tão bem representa essa instituição, engrandecendo-a a cada dia com a sua participação efetiva; Sr. Consultor Jurídico Adjunto do Governo do Distrito Federal, Dr. Ruy Cruvinel Filho, que tanto luta pela Defensoria Pública do Distrito Federal; Sr. Subsecretário-Geral da Defensoria Pública do Distrito Federal, Dr. Fernando Antônio Ferraz, meu chefe direto na época em que estagiei na Ceilândia; Sr. Corregedor-Geral da Defensoria Pública do Distrito Federal, Dr. Fernando Calmon, pessoa muito importante para o Fórum de Ceilândia e que muito nos orientou - sei da importância, como também mencionou o Dr. Paulo César, de ser estagiário na Defensoria. É com muita satisfação que vemos hoje toda a equipe que fazia parte da direção da Defensoria Pública de Ceilândia compondo cargos relevantes da Defensoria Pública do Distrito Federal -; Sr. Presidente da Associação Nacional dos Procuradores Federais, Dr. Roberto Eduardo Giffone; Sra. Presidente da Associação dos Defensores Públicos do Distrito Federal, Dra. Ana Luiza Pontier de Almeida, também gerente de Unidade da Defensoria Pública do Paranoá; nobre Deputado Renato Rainha; Sra. Cida; Sr. José Augusto; Srs. Defensores Públicos; estagiários; senhoras e senhores, é com muita satisfação que



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Quarto
18 /05/ 09	11h05min	SOLENE	18

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

votarei favoravelmente ao projeto apresentado pelo Deputado Renato Rainha, dispondo que o dia 19 de maio seja comemorado o Dia do Defensor Público.

Desde já, convido a todos para o compromisso de realização anual de uma sessão solene - poderíamos assinar juntos essa proposição - para fazermos disso uma tradição, que ratifica a prova de que o Poder Legislativo do Distrito Federal respeita a Defensoria Pública e tem admiração pelo trabalho da instituição.

Há 34 Defensores Públicos na ativa. Se Deus quiser, melhoraremos isso com a abertura de mais quarenta vagas. Se fosse possível, o ideal seria mais 60 vagas, porque há essa necessidade.

Vejam vocês que, no Fórum de Samambaia, mais de noventa por cento das causas que lá tramitam são da Defensoria Pública; no Fórum de Taguatinga, a mesma situação; no Fórum do Paranoá, mais de noventa por cento; no Fórum de Ceilândia, é certeza ser mais de noventa por cento. Chegou uma época em que noventa e cinco por cento de todas as ações que tramitavam no Fórum eram da Defensoria Pública.

Portanto, seria mais do que correto se houvesse pelo menos um defensor para cada Vara; o ideal seria mais de um para cada Vara.

A verdade é que o trabalho que vocês fazem, meus amigos, posso dizer - e o Deputado Renato Rainha sabe bem disso - que é um sacerdócio, mais ou menos como um Deputado trabalha. Se você quer trabalhar como Deputado, você trabalha de dia e à noite. Quando o Defensor Público quer trabalhar, também tem serviço de dia e à noite, leva serviço



Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
18 /05/ 09	1h05min	SOLENE	19

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

para casa, envolve-se emocionalmente com aquelas situações. Quando chegamos para estagiar, o primeiro aviso dos outros estagiários é: "não dá o seu telefone de casa, não, senão você vai ser incomodado de dia e à noite". É verdade. Não falta serviço na Defensoria Pública. Vocês merecem todos os elogios da sociedade de Brasília.

Esta foi a forma que encontramos para mostrar o respeito do Poder Legislativo com a Defensoria Pública; esta é a forma que temos de mostrar para a sociedade de Brasília que não precisa da Defensoria e não enxergam nela o grandioso trabalho realizado por vocês em prol dos mais carentes. Há um limite de cinco salários-mínimos para a pessoa ser atendida pela Defensoria Pública, mas muitas das vezes, por problema de adoção, paternidade, separação, pode-se ter o mesmo cliente na Defensoria Pública, porque, quando a família descobre que ali tem como ser socorrida, traz os parentes e os vizinhos, o que aumenta a freguesia de vocês.

Não tenho o número preciso, mas calculo que, no ano passado, vocês devem ter atendido cerca de cento e cinqüenta e três mil causas; cento e cinqüenta e três mil pessoas atendidas por um exército de trinta e quatro trabalhadores.

Meus amigos, vocês estão de parabéns. Vocês têm o respeito desta Casa de Leis e o meu respeito particular, assim como o do Deputado Renato Rainha e o dos demais Parlamentares que são formados em Direito.

Outro dia, eu e os Deputados César Lacerda, Alírio Neto e outros Parlamentares estávamos conversando sobre o respeito que esta Casa tem com os defensores públicos. Vocês estão de parabéns.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
18 /05/ 09	11h05min	SOLENE	20

Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(o)

É uma honra poder proporcionar esta sessão solene. Tenho certeza de que ano que vem, no dia 19, Dia do Defensor Público, já com a data confirmada, realizaremos outra sessão solene para mostrar para Brasília a importância daqueles que defendem os mais humildes com lealdade, com presteza, com dedicação e, acima de tudo, com muito amor no coração.

Muito obrigado a todos. (Palmas.)

DEPUTADO RENATO RAINHA - Sr. Presidente, somente para constar nesta sessão, vou expor uma curiosidade: apresentamos o projeto de lei escolhendo o dia 19 de maio como o Dia do Defensor Público por dois motivos: primeiro porque é o Dia de Santo Ivo; segundo, porque é o aniversário do Dr. Paulo. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Nobre Deputado Renato Rainha, Sr. José Augusto e demais defensores que compõem esta Mesa, tinha de ser a data do aniversário do Diretor-Geral da Defensoria Pública, tendo em vista o carinho que ele tem com a Defensoria e com seus companheiros. Mais do que isso, até no dia do seu próprio aniversário ele acertou, para poder ser um autêntico representante da Defensoria Pública.

Meus amigos, agradeço a presença de todos, convidando-os a ouvir o Hino à Brasília.

(Hino à Brasília.)

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Aproveito a oportunidade para agradecer, de público, o carinho que tivemos quando



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
18 /05/ 09	11h05min	SOLENE	21

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

fomos defensores públicos e assistentes lá em Ceilândia. Agradeço ao Dr. Fernando Calmon, Dr. Ferraz e Dra. Ana Maria.

Eu gostaria de dizer, ainda, que um dos defensores estagiário daquela época, hoje está trabalhando no nosso gabinete, o Dr. Álvaro - eu não poderia deixar de fazer o registro da sua presença.

Qualquer dificuldade que venham a ter na Câmara Legislativa em nível de defensoria pública, o gabinete do Deputado Renato Rainha, assim como o meu gabinete, está à disposição.

Muito obrigado a todos vocês.

Está encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 11h45min.)